

ÍNDICE

Prefácio da 1ª edição	9
Prefácio da 2ª edição	11
I — <i>A caracterização da técnica dos incidentes críticos</i> ..	13
1 — A técnica e suas origens	15
2 — Recolha de incidentes críticos	21
3 — Análise e categorização dos dados	29
a) Análise	29
b) Categorização	30
4 — Principais campos de aplicação	39
a) Psicologia do trabalho	40
b) Psicoterapia e aconselhamento	44
c) Investigação sobre o ensino e a formação ..	48
d) No ensino	53
5 — Limites da técnica	55
II — <i>A técnica dos incidentes críticos e a observação da classe</i>	61
1 — A observação ocasional: o registo de incidentes pelo professor	67
2 — A observação sistemática	73
3 — A observação indirecta	81

III — <i>A técnica dos incidentes críticos ao serviço da formação de professores</i>	85
1 — Para uma «pedagogia da situação»	87
2 — A utilização dos incidentes críticos como base de material de simulação	95
a) No ensino das Ciências da Educação	96
b) Como meio de mudança de atitude	102
3 — A técnica dos incidentes críticos e a caracterização de práticas pedagógicas e dos modelos subjacentes	103
4 — A técnica dos incidentes críticos e a elaboração de currículos e de programas de formação ...	111
5 — A técnica dos incidentes críticos ao serviços da formação permanente	113
6 — A técnica dos incidentes críticos e a formação de formadores	115
IV — <i>A técnica dos incidentes críticos como auxiliar do acto pedagógico</i>	117
1 — No ensino	119
2 — Na educação multicultural ou intercultural ...	123
a) Formação pedagógica de professores e formadores	124
b) Formação de adultos	125
c) Formação de conselheiros para aconselhamento intercultural	126
d) Preparação de estudantes para programas de intercâmbio	127
3 — Na formação de pais	129
V — <i>A técnica dos incidentes críticos e a elaboração de instrumentos de avaliação</i>	133
1 — Elaboração de testes de «performance»	135
2 — Elaboração de questionários	141
VI — <i>Bibliografia sobre incidentes críticos</i>	151